



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **21º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor pergunta: “Vós também vos quereis ir embora?”** Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A missão dos evangelizados é evangelizar, com a palavra e o testemunho, para que todo batizado faça a “escolha certa” – Cristo Jesus: “Ele que tem palavra de vida eterna”. Pedro, ao responder por si mesmo e por todos os que como ele ouviam atentamente os ensinamentos do Mestre e observavam atônitos suas ações, expressa vivamente a comunhão e a participação nos desígnios de Deus.

A dúvida e o medo podem até nos atormentar ao professar nossa fé cristã, mas a certeza de que estamos no caminho certo, sempre nos dará grande alegria.

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

25/08/2024 – 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Js 24,1-2a.15-17.18b)

Leitura do Livro de Josué – Naqueles dias, Josué reuniu em Siquém todas as tribos de Israel e convocou os anciãos, os chefes, os juízes e os magistrados, que se apresentaram diante de Deus. ^{2a} Então Josué falou a todo o povo: ¹⁵ "Se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei hoje a quem quereis servir: se aos deuses a quem vossos pais serviram na Mesopotâmia, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor". ¹⁶ E o povo respondeu, dizendo: "Longe de nós abandonarmos o Senhor, para servir a deuses

estranhos. ¹⁷ Porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo, é quem nos tirou, a nós e a nossos pais, da terra do Egito, da casa da escravidão. Foi ele quem realizou esses grandes prodígios diante de nossos olhos, e nos guardou por todos os caminhos por onde peregrinamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos. ^{18b} Portanto, nós também serviremos ao Senhor, porque ele é o nosso Deus".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO (33/34): Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!
2. O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, e seu ouvido está atento ao seu chamado; mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança.
3. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido.
4. Muitos males se abatem sobre os justos, mas o Senhor de todos eles os liberta. Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, e nenhum deles haverá de se quebrar.
5. A malícia do iníquo leva à morte, e quem odeia o justo é castigado. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

SEGUNDA LEITURA (Ef 5,21-32)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios – Irmãos, ²¹ vós que temeis a Cristo, sede solícitos uns para com os outros. ²² As mulheres sejam submissas aos seus maridos como ao Senhor. ²³ Pois o marido é a cabeça da mulher, do mesmo modo que Cristo é a cabeça da Igreja, ele, o Salvador do seu Corpo. ²⁴ Mas como a Igreja é solícita por Cristo, sejam as mulheres solícitas em tudo pelos seus maridos. ²⁵ Maridos, amai as vossas mulheres, como o Cristo amou a Igreja e se entregou por ela. ²⁶ Ele quis assim torná-la santa, purificando-a com o banho da água unida à Palavra. ²⁷ Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida, sem mancha nem ruga, nem defeito algum, mas santa e irrepreensível. ²⁸ Assim é que o marido deve amar a sua mulher, como ao seu próprio corpo. Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. ²⁹ Ninguém jamais odiou a sua própria carne. Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados, como o Cristo faz com a sua Igreja; ³⁰ e nós somos membros do seu corpo! ³¹ Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. ³² Este mistério é grande, e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 6,60-69)

Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida. (Jo 6,63.68)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, ⁶⁰ muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" ⁶¹ Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: "Isto vos escandaliza? ⁶² E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³ O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴ Mas entre vós há alguns que não creem". Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵ E acrescentou: "É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". ⁶⁶ A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷ Então, Jesus disse aos doze: "Vós também vos quereis ir embora?" ⁶⁸ Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – JOÃO 6,60-69 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho da Liturgia de hoje mostra-nos a reação da multidão e dos discípulos ao discurso de Jesus após o milagre dos pães. Jesus convidou a interpretar esse sinal e a acreditarem nele, que é o verdadeiro pão que desce do céu, o pão da vida; e revelou que o pão que ele dará é a sua carne e o seu sangue. Estas palavras soaram duras e incompreensíveis aos ouvidos do povo, a ponto que, a partir daquele momento – diz o Evangelho – muitos dos seus discípulos voltaram atrás, ou seja, deixaram de seguir o Mestre (vv. 60.66). Então Jesus interpela os Doze: «Também vós quereis retirar-vos?» (v. 67), e Pedro, em nome de todo o grupo, confirma a decisão de permanecer com Ele: «Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna, e nós acreditamos e sabemos que és o Santo de Deus» (Jo 6, 68-69). E é uma bonita confissão de fé. Detenhamo-nos brevemente na atitude daqueles que se retiram, decidindo não seguir mais Jesus. Onde tem origem esta incredulidade? Qual é o motivo desta recusa?

As palavras de Jesus suscitam grande escândalo: Ele está a dizer que Deus escolheu manifestar-se e trazer a salvação na fraqueza da carne humana. É o mistério da encarnação. E a encarnação de Deus é o que dá origem ao escândalo e representa para aquelas pessoas – mas muitas vezes também para nós – um obstáculo. De facto, Jesus afirma que o verdadeiro pão da salvação, que transmite a vida eterna, é a sua própria carne; que para entrar em comunhão com Deus, antes de observar as leis ou cumprir os preceitos religiosos, é preciso viver uma relação real e concreta com Ele. Pois a salvação veio d'Ele, na sua encarnação. Isto significa que não devemos perseguir Deus em sonhos e imagens de grandeza e poder, mas devemos reconhecê-lo na humanidade de Jesus e, conseqüentemente, na dos irmãos e irmãs que encontramos no caminho da vida. Deus fez-se carne. E quando dizemos isto, no Credo, no dia de Natal, no dia da Anunciação, ajoelhamo-nos para adorar este mistério da encarnação. Deus fez-se carne e sangue: humilhou-se para se tornar homem como nós, humilhou-se ao ponto de assumir o nosso sofrimento e o nosso pecado, e por conseguinte, pede-nos que o procuremos não fora da vida e da história, mas na relação com Cristo e com os irmãos. Procurá-lo na vida, na história, na nossa vida quotidiana. E este, irmãos e irmãs, é o caminho para o encontro com Deus: a relação com Cristo e os irmãos.



Também hoje, a revelação de Deus na humanidade de Jesus pode causar escândalo e não é fácil de aceitar. É aquilo a que São Paulo chama “loucura” do Evangelho perante quantos procuram milagres ou sabedoria mundana (cf. 1 Cor 1, 18-25). E esta “escandalosidade” é bem representada pelo sacramento da Eucaristia: que sentido pode ter, aos olhos do mundo, ajoelhar-se diante de um pedaço de pão? Por que alimentar-se assiduamente deste pão? O mundo escandaliza-se.

Face ao gesto prodigioso de Jesus que com cinco pães e dois peixes alimenta milhares de pessoas, todos o aclamam e querem levá-lo em

triumfo, para o fazer rei. Mas quando Ele próprio explica que aquele gesto é um sinal do seu sacrifício, ou seja, do dom da sua vida, da sua carne e do seu sangue, e que aqueles que O quiserem seguir devem assemelhar-se a Ele, à sua humanidade doada a Deus e aos outros, então isto não agrada, este Jesus põe-nos em crise. Aliás, preocupemo-nos se ele não nos põe em crise, porque talvez tenhamos adulterado a sua mensagem! E peçamos a graça de nos deixarmos provocar e converter pelas suas “palavras de vida eterna”. E Maria Santíssima, que trouxe na carne o Filho Jesus e se uniu ao seu sacrifício, nos ajude sempre a testemunhar a nossa fé com a vida concreta.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 6,60-69 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Leitura: O que diz o texto?

Final do episódio que começou com a multiplicação dos pães e dos peixes (cf. Jo 6,1-15) e que continuou com o “discurso do pão da vida” (cf. Jo 6,22-59). Trata-se de um episódio atravessado por diversos equívocos e onde se manifesta a perplexidade e a confusão daqueles que escutam as palavras de Jesus.

O texto mostra a reação negativa dos interlocutores (autoridades) e de “muitos discípulos” às propostas que Jesus faz. Nem todos os discípulos estão dispostos a identificar-se com Jesus (“comer a sua carne e beber o seu sangue”) e a oferecer a sua vida como dom de amor que deve ser partilhado com toda a humanidade. Esta “catequese” – pelo evangelista João, fora feita no contexto em que vivia a comunidade joânica, nos finais do séc. I. A comunidade cristã era discriminada e perseguida; muitos discípulos afastavam-se e trilhavam outros caminhos, recusando-se a seguir Jesus no caminho do dom da vida. Muitos cristãos, confusos e perplexos, perguntavam: para ser cristão é preciso percorrer um caminho tão radical e de tanta exigência? A proposta de Jesus será, efetivamente, um caminho de vida plena, ou um caminho de fracasso e de morte? É a estas questões que o “catequista” João vai tentar responder.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

“A quem iremos nós, Senhor?” pergunta Pedro, querendo dizer: “Quem nos ensinará como Tu os mistérios divinos?” ou ainda: “Junto de quem encontraríamos melhor? Tu tens palavras de vida eterna!” Não são palavras intoleráveis, como dizem outros discípulos. Pelo contrário, são palavras que conduzem à realidade mais extraordinária de todas: a vida sem fim, a vida imperecível. Estas palavras mostram-nos realmente que devemos sentar-nos aos pés de Cristo, tomando-O como nosso único mestre, e mantendo-nos constantemente junto dele. [...]

«Se alguém Me serve, que Me siga, e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo» (Jo 12,26). [...] Ora o caminho em companhia e no seguimento de Cristo Salvador não se faz num sentido material, mas através de obras de virtude; nelas se empenharam firmemente e de todo o coração os discípulos mais sábios [...], que com razão diziam: “A quem iremos?” Por outras palavras: “Ficaremos sempre contigo, nós nos apegaremos aos teus mandamentos, acolhendo as tuas palavras, sem nunca recalcitrar. Não acharemos, como os ignorantes, que os teus ensinamentos são difíceis de entender. Pelo contrário, diremos: “Como são doces ao meu paladar as tuas palavras! Mais doces do que o mel para a minha boca”. (Sl 119,103).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém!**



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Tenhamos, nós também, plena confiança em Deus. Não apresentemos objeções, mesmo quando o que Ele diz parece contrário aos nossos raciocínios e ao que vemos. Que a sua palavra seja senhora da nossa razão e também da nossa vista. [...] A sua palavra nunca nos pode enganar, ao passo que os nossos sentidos nos enganam facilmente; Ela nunca erra, mas eles erram frequentemente. Quando o Verbo diz: «Isto é o meu corpo», confiemos nele, acreditemos e contemplemo-lo com os olhos do espírito. [...]

Muitos dizem hoje: gostaria de ver Cristo em pessoa, o seu rosto, as suas vestes, as suas sandálias. Pois bem, podes vê-lo na eucaristia, tocar-Lhe, recebê-lo! Querias ver as suas vestes, e Ele dá-Se-te, não apenas para O veres, mas para Lhe tocares, O receberes e O acolheres no teu coração. Que ninguém se aproxime, pois, com indiferença ou frouxidão, mas que todos venham a Ele animados de um amor ardente.

Referências

Leitura: dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SCJ

Meditação: <https://www.vatican.va> – São Cirilo de Alexandria (380-444) bispo, doutor da Igreja

Contemplação: diocesedeblumenau.org.br – São João Crisóstomo (c.345-407) bispo e doutor da Igreja

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Ao longo da estrada de nossa vida, nos deparamos com muitas encruzilhadas, em que devemos fazer uma **escolha**: Devemos tomar uma estrada e deixar a outra... Como é importante, nesses momentos, o testemunho seguro de alguém que sabe o que quer! As leituras nos dão dois testemunhos muito significativos: **Josué** e **Pedro**.

A **1ª Leitura (Josué 24,1-2.15-18)** narra a escolha do povo de Israel: Deus ou os ídolos. Após a longa peregrinação através do deserto e a posse da Terra Prometida, Josué convoca o Povo e o põe diante de uma escolha fundamental: "Escolhei a quem quereis servir: os deuses do lugar, ou o Deus que nos libertou do Egito e fez uma Aliança conosco? Eu, porém, e a minha família vamos servir ao Senhor". Diante do testemunho forte de Josué, o povo não se deixou levar pela tentação de uma religião mais fácil dos cananeus, pelo contrário renovou sua fidelidade ao Deus de seus pais.

Na **2ª Leitura (Ef 5,21-32)**, Paulo fala do amor conjugal, como sinal do amor de Cristo à sua Igreja. Os esposos devem escolher: Amor ou egoísmo. Como Cristo e a Igreja formam um só corpo, assim marido e esposa, comprometidos numa comunidade de amor, formam um só corpo. O casal cristão deve ser sinal e reflexo da união de Cristo com a sua Igreja.

O **Evangelho (Jo 6,60-69)** narra a escolha de Pedro e dos Apóstolos. O texto é a conclusão do discurso do "Pão da vida", que provoca uma profunda crise entre os discípulos... Diante de Jesus e de suas palavras, são levados a fazer uma escolha: Seguir ou abandonar Jesus...

- Cristo havia feito o milagre da multiplicação dos pães...

- O Povo entusiasmado quer proclamá-lo rei...

- Cristo pede um gesto de fé: crer ou não nele... aceitar ou não a sua proposta...

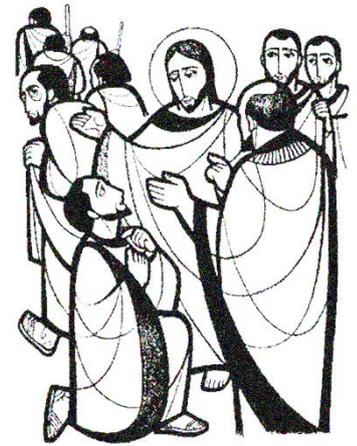
Buscar apenas o pão material ou acolher o Dom do Pão da vida...

Como alimentara o povo com o pão material... assim também daria um outro pão que seria o próprio corpo (a Eucaristia).

- E o povo se escandaliza... não aceita... até os discípulos murmuram: "Essas palavras são duras demais, é difícil de engolir..." Muitos se retiram e o abandonam...

- Jesus não muda a linguagem, exige fé. A fé pode ser aceita ou recusada, mas não "negociada"... Sem a fé, não entenderiam aquelas palavras e aqueles sinais... Por isso, questiona os doze: "Vocês também querem ir embora?"

- Diante desse desafio, aparece o belo testemunho de Pedro: "A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna." A atitude forte de Pedro dissipa as dúvidas dos demais apóstolos, e todos permanecem fiéis junto ao seu Mestre.



A nossa escolha:

- Todos os dias somos convidados por Jesus, pelo Batismo, a construir a nossa existência sobre os valores do amor, do serviço, da partilha com os irmãos, da simplicidade, da coerência com os valores do Evangelho...

- Mas todos os dias somos tentados a construir a nossa vida nos valores do poder, do êxito, da ambição, dos bens materiais, da moda...

Há momentos em que devemos fazer também a nossa **escolha**... **Cristão** é quem escolhe Cristo e o segue...

Para isso, deve ser educado no pensamento de Cristo, ver a história como ele, julgar a vida como ele, escolher e amar como ele, esperar como ele ensina, viver nele a comunhão com o Pai e o Espírito Santo.

Hoje vemos muitos católicos deixando a religião e ficamos preocupados... A falha é de quem? Dos pais que não vivem a vida cristã? Da comunidade que não evangeliza ou não testemunha sua fé?

* Você teria a mesma convicção firme de Josué? "Nem que todos te abandonem, eu e minha família, não..." Ou a mesma firmeza de Pedro? "A quem iremos, Senhor, só tu tens palavras de vida eterna!"

No **Evangelho** de hoje, Jesus não parece estar tão preocupado com o número de discípulos que continuarão a segui-lo. Prefere perder os discípulos a renunciar à Missão que recebeu do Pai.

O Reino de Deus não é um concurso de popularidade... Muitos pensam que, "suavizando" as exigências do Evangelho, seriam mais facilmente aceitas pelos homens do nosso tempo...

O que deve nos preocupar não é tanto o número de pessoas que vão à igreja; mas o grau de autenticidade com que vivemos e testemunhamos no mundo a proposta de Jesus. E nós... a quem iremos? Se ainda estivermos indecisos em nossa escolha, recordemos as palavras de Pedro: "Senhor, a quem iremos, só tu tens palavras de vida eterna..."

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 25/08/2024 21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem vindos para celebrarmos juntos o Dia do Senhor! O Senhor nos chamou, nos reuniu por seu amor e nos convida a reforçarmos a nossa adesão a Ele. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

P: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside). A cada domingo celebramos, na Liturgia, o Mistério Pascal de Jesus. Ele nos reúne e nos chama ao discipulado por meio da sua Palavra e nós devemos responder com fé e disposição as exigências deste chamado. Rezemos e agradeçamos ao Senhor por todos os catequistas de nossa Igreja.

ATO PENITENCIAL

P: Deus é fiel, mas nós nem sempre o somos. Imploramos a graça do seu perdão. (*Silêncio*)

P: Senhor, Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

P: Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

P: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass: Amém.

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Josué 24,1-2.15-18) – Salmo 33 (34) – 2ª Leitura (Efésios 5,21-32) – Evangelho (João 6,60-69) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, para sermos fiéis à nossa decisão, precisamos de sua ajuda. A cada prece, rezemos confiantes: **Senhor, cremos firmemente em vós!**

P: Senhor Jesus, só vós tendes palavras de vida eterna! Ajudai-nos a aceitar vossa palavra e a obedecer a vossa vontade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Ass:** Amém!

OFERTAS

P: Irmãos e irmãs, ponhamos no altar do Senhor nosso dízimo e ofertas, bem como o serviço de todos os que se dedicam à tarefa de evangelizar. **Cantemos.**

P: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

P: O Senhor esteja conosco!

Ass: Ele está no meio de nós!

P: Elevemos a Deus nosso louvor!

Ass: É nosso dever e nossa salvação!

P: Nós vos damos graças Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Nós vos damos graças Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pela Igreja, presente em toda a terra; pelo Papa Francisco, por nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, por nosso clero diocesano e religioso, pela comunidade aqui reunida no louvor do vosso nome e por todos aqueles que nos servem através de seus ministérios.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pelos vossos Santos, pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a)/N. e por todos os nossos queridos intercessores.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

Ass: Nós vos louvamos, Senhor. E em vós esperamos!

P: Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

Min: Com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

Min: Diz o Senhor: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia" (cf Jo 6,54). (*Elevando a Hóstia Santa*) – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

Min: Comunguemos do Corpo do Senhor, na certeza de que Ele estará sempre conosco, fortalecendo nossa vocação.

Canto de Comunhão.

Min: Oremos (pausa): Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

P: Com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

P: Oremos (pausa): Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Face ao gesto prodigioso de Jesus que com cinco pães e dois peixes alimenta milhares de pessoas, todos o aclamam e querem levá-lo em triunfo, para o fazer rei. Mas quando Ele próprio explica que aquele gesto é um sinal do seu sacrifício, ou seja, do dom da sua vida, da sua carne e do seu sangue, e que aqueles que O quiserem seguir devem assemelhar-se a Ele, à sua humanidade doada a Deus e aos outros, então isto não agrada, este Jesus põe-nos em crise. Aliás, preocupemo-nos se ele não nos põe em crise, porque talvez tenhamos adulterado a sua mensagem! E peçamos a graça de nos deixarmos provocar e converter pelas suas “palavras de vida eterna”. (Papa Francisco, Angelus em 22/8/2021).*

BÊNÇÃO

P: O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

P: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass: Amém!**

P: Semeando a alegria do Evangelho aos confins do mundo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

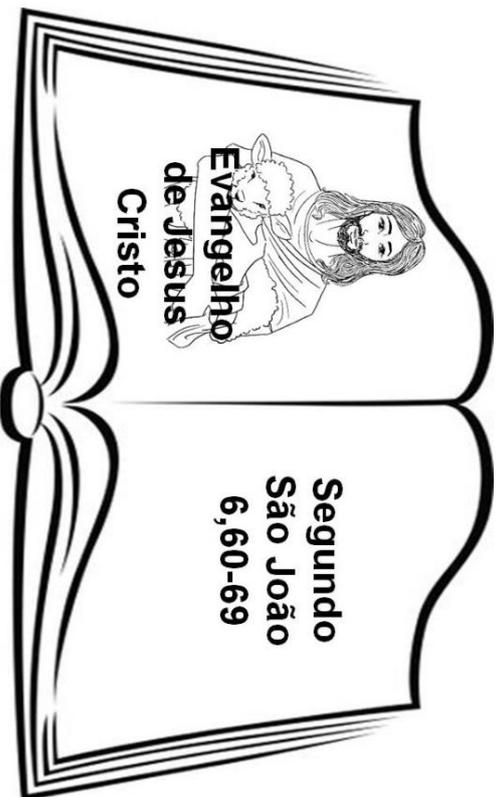
Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

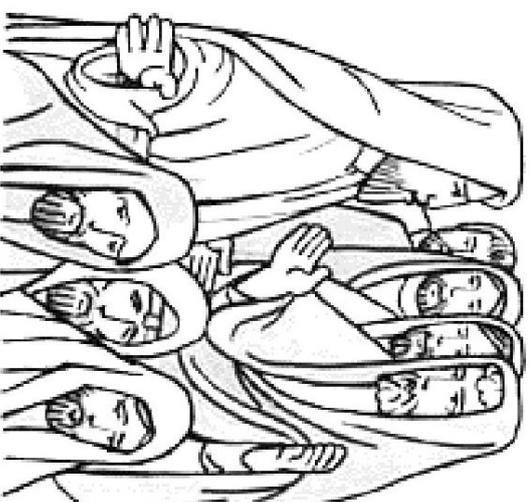
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 25/08/2024
21º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



Naquele tempo, ⁶⁰ muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" ⁶¹ Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: "Isto vos escandaliza?" ⁶² E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³ O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴ Mas entre vós há alguns que não creem". Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵ E acrescentou: "É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". ⁶⁶ A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷ Então, Jesus disse aos doze: "Vós também vos quereis ir embora?" ⁶⁸ **Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus".**

❖ Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

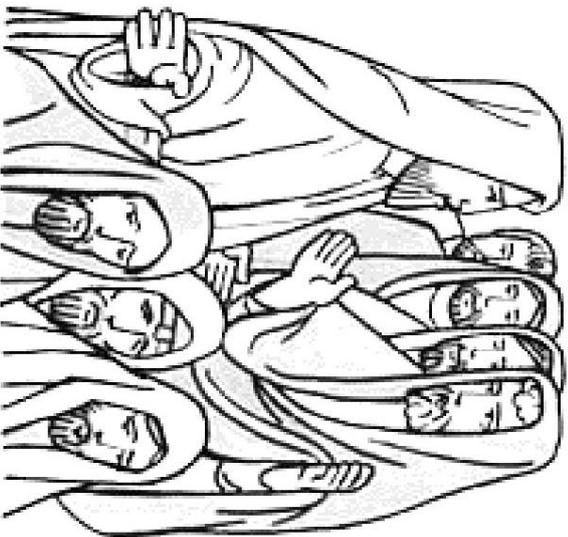


1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por que? Vamos partilhar oralmente.

Papa Francisco: "As palavras de Jesus sempre nos põem em crise, por exemplo diante do espírito do mundo, da mundanidade. Mas Jesus oferece a chave para superar as dificuldades: uma chave composta por três elementos. Primeiro, a sua origem divina: Ele desceu do céu e subirá «para onde estava antes» (v. 62). Segundo: as suas palavras só podem ser compreendidas através da ação do Espírito Santo, Aquele «que dá a vida» (v. 63) é precisamente o Espírito Santo que nos faz entender bem Jesus. Terceiro: a verdadeira causa da incompreensão das suas palavras é a falta de fé: «Mas há alguns entre vós que não creem» (v. 64), diz Jesus." (Angelus em 23/08/2015)

Nome: _____ Data: _____



Evangelho de Jesus Cristo segundo João (6,60-69) – Naquele tempo, ⁶⁰ muitos dos discípulos de Jesus que o escutaram, disseram: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" ⁶¹ Sabendo que seus discípulos estavam murmurando por causa disso mesmo, Jesus perguntou: "Isto vos escandaliza?" ⁶² E quando virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? ⁶³ O Espírito é que dá vida, a carne não adianta nada. As palavras que vos falei são espírito e vida. ⁶⁴ Mas entre vós há alguns que não creem". Jesus sabia, desde o início, quem eram os que não tinham fé e quem havia de entregá-lo. ⁶⁵ E acrescentou: "É por isso que vos disse: ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". ⁶⁶ A partir daquele momento, muitos discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. ⁶⁷ Então, Jesus disse aos doze: "Vós também vos quereis ir embora?" ⁶⁸ Simão Pedro respondeu: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Francisco: "As palavras de Jesus sempre nos põem em crise, por exemplo diante do espírito do mundo, da mundanidade. Mas Jesus oferece a chave para superar as dificuldades: uma chave composta por três elementos. Primeiro, a sua origem divina: Ele desceu do céu e subirá «para onde estava antes» (v. 62). Segundo: as suas palavras só podem ser compreendidas através da ação do Espírito Santo, Aquele «que dá a vida» (v. 63) é precisamente o Espírito Santo que nos faz entender bem Jesus. Terceiro: a verdadeira causa da incompreensão das suas palavras é a falta de fé: «Mas há alguns entre vós que não creem» (v. 64), diz Jesus." (Angelus em 23/08/2015)

Nome: _____ Data: _____

SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 26/08 – 2ª feira

2Ts 1,1-5.11b-12 / Sl 95(96) / Mt 23,13-22

Dia 27/08 – 3ª feira

2Ts 2,1-3a.14-17 / Sl 95(96) / Mt 23,23-26 / Santa Mônica

Dia 28/08 – 4ª feira

2Ts 3,6-10.16-18 / Sl 127(128) / Mt 23,27-32 / Santo Agostinho

Dia 29/08 – 5ª feira

Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mt 6,17-29 / Martírio de São João Batista

Dia 30/08 – 6ª feira

1Cor 1,17-25 / Sl 32(33) / Mt 25,1-13 / Eustáquio Van Lieshout

Dia 31/08 – Sábado

1Cor 1,26-31 / Sl 32(33) / Mt 25,14-30 / São Raimundo Nonato

Dia 01/09 – 22º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Dt 4,1-2.6-8 / Sl 14(15) / Tg 1,17-18.21b-22.27 / Mc 7,1-8.14-15.21-23

SANTA MÔNICA – 27 DE AGOSTO



De origem berbere, Mônica nasceu no ano 331, em Tagaste, norte da África, no seio de uma família abastada, mas de antigas raízes cristãs. Aplicou-se, com dedicação, aos ensinamentos da Sagrada Escritura; sua forte espiritualidade foi forjada pela oração e assídua prática dos Sacramentos, além dos quais se coloca ao serviço da comunidade eclesial. Casou-se com Patrício, homem ambicioso, pagão, genioso, de caráter difícil, que também lhe foi infiel. Mônica, doce, benévola, capaz de dialogar nos momentos oportunos, com o seu método, composto de espera, paciência e oração, - que o sugere até às suas amigas, que lhe confiam seus problemas e incompreensões conjugais – consegue vencer as rudezas do marido, a ponto de levá-lo a abraçar a fé. Aos 22 anos, Mônica dá à luz ao primogênito Agostinho, seguido por outro filho, Navió, e uma filha, da qual não se sabe o nome, e os educa segundo os princípios cristãos. Tornando-se viúva, aos 39 anos, administra os bens da família, dedicando-se, com amor incomensurável à sua prole. Quem mais causou preocupações à cuidadosa e astuta mãe foi Agostinho, o “filho de tantas lágrimas”; de coração irrequieto e ambicioso retórico, na busca da verdade, ele se distancia da fé católica e vaga de uma filosofia à outra. Mônica jamais deixa de rezar por ele; pelo contrário, segue todas as vicissitudes da sua vida e lhe permanece sempre ao lado. Seu carinho materno e as suas orações acompanham a conversão de Agostinho, que, ao receber o batismo pelo santo Bispo Ambrósio, decidiu voltar para Tagaste, onde fundou uma Comunidade de servos de Deus. No entanto, Mônica e Agostinho mantêm intensos diálogos espirituais.

Os restos mortais de Santa Mônica descansam, por muitos séculos, na igreja de Santa Áurea. Hoje, no lugar, pode-se ver apenas uma lápide, porque, no século XV, o Papa Martinho V quis que as relíquias fossem transladadas para Roma, na igreja de São Trifão, confiada aos frades Agostinianos – depois englobada a uma grande Basílica dedicada a Santo Agostinho.



Referência: <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/27/s--monica--mae-de-s--agostinho--bispo.html>

CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 7,1-8.14-15.21-23 – (22º DOMINGO DO TEMPO COMUM – B)



No ambiente: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **algumas louças**.

BOAS VINDAS

* **Pela família que acolhe...**

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, em vista de querermos viver retamente segundo os preceitos do Senhor, buscando fazer a Sua vontade em nossas vidas e para estar diante Dele com sinceridade, amando-nos uns aos outros. **Cantemos.**

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (7,1-8.14-15.21-23) – Naquele tempo, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” ⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me

honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois, as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai, todos, e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassinios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”.

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por que?

APROFUNDAMENTO: Também nós poderíamos perguntar: por que Jesus e os seus discípulos negligenciam estas tradições? Afinal de contas, não são más, são bons hábitos rituais, simples lavagens antes de comer. Por que Jesus não presta atenção a isso? Porque para ele é importante *reconduzir a fé ao seu centro*. No Evangelho vemos isto continuamente: este reconduzir a fé ao centro. E evitar um risco, que se aplica tanto àqueles escribas como a nós: observar formalidades externas, colocando o coração da fé em segundo plano. Com demasiada frequência, também nós “maquilhamos” a alma. A formalidade externa e não o coração da fé: isto é um risco. É o risco de *uma religiosidade da aparência*: parecer bons por fora, negligenciando a *purificação do coração*. Há sempre a tentação de “agradar a Deus” com alguma devoção externa, mas Jesus não se contenta com este culto. Jesus não quer exterioridade, ele quer uma fé que chegue ao coração.

De fato, imediatamente a seguir, chama de novo a multidão para lhe dizer uma grande verdade: «Nada há *fora* do homem que, entrando nele, o possa tornar impuro» (v. 15). Ao contrário, é «*do interior* do coração» (v. 21) que nascem as coisas más. Estas palavras são revolucionárias, pois na mentalidade daquela época pensava-se que certos alimentos ou contatos exteriores tornassem impuros. Jesus inverte a perspectiva: não faz mal o que vem de fora, mas o que nasce dentro.

Amados irmãos e irmãs, isto também nos diz respeito. Muitas vezes pensamos que o mal vem sobretudo de fora: do comportamento dos outros, daqueles que pensam mal de nós, da sociedade. Quantas vezes culpamos os outros, a sociedade, o mundo, por tudo o que nos acontece! É sempre culpa dos “outros”: é culpa das pessoas, dos que governam, da má sorte, e assim por diante. Parece que os problemas vêm sempre de fora. E passamos o tempo a distribuir culpas; mas *passar o tempo a culpar os outros é perder tempo*. [...] Peçamos na oração a graça de não perder tempo poluindo o mundo com queixas, porque isto não é cristão. Pelo contrário, Jesus convida-nos a olhar para a vida e para o mundo a partir do nosso coração.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 29 de agosto de 2021

REZANDO COM O SALMO 14(15)

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa/ e no vosso monte santo habitará?

Leitor 1: É aquele que caminha sem pecado/ e pratica a justiça fielmente;/ que pensa a verdade no seu íntimo/ e não solta em calúnias sua língua.

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa/ e no vosso monte santo habitará?

Leitor 2: Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho;/ que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa/ e no vosso monte santo habitará?

Leitor 3: Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Com o coração segundo a vontade de Deus, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe

Ass: Graças a Deus!

Canto de envio: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

